

Relatório Índice de Confiança IC-CEZOM 4° trimestre de 2019





Sumário

Apresentação	2
Metodologia	
Caracterização da Amostra	
Resultados Gerais	5
Análise do ambiente atual	6
Análise da confiança futura	
Resultados por quesitos	
Vendas	8
Inadimplência	g
Segmento Empresarial	
Investimentos	11
Contratações	12
Economia Nacional	
Análisas a Canalusãos	1/

Apresentação

Apresentamos aos empresários da Zona da Mata mineira, membros do Conselho Empresarial (CEZOM), os resultados e análises da quinta pesquisa do Índice de Confiança referente ao 4° trimestre de 2019, demonstrando a percepção dos pesquisados sobre esse trimestre e as perspectivas para o início do ano de 2020.

Relembramos que esse índice apresenta a percepção dos empresários membros do conselho com relação a 6 (seis) quesitos ligados ao desempenho das suas empresas, são eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado serve como base para entender o contexto regional e auxiliar na tomada de decisões dos agentes econômicos.

A amplitude do IC-CEZOM pode ser compreendida pela importância econômica das empresas que compõem esse conselho. Esperamos que este relatório contribua para os empresários em suas análises e decisões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior UNIS – Departamento de Pesquisa

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi UNIS - ACIV

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial da Zona da Mata em situação atual e futura?

Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CEZOM, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente na reunião do CEZOM ocorrida no dia 22 de novembro de 2019.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

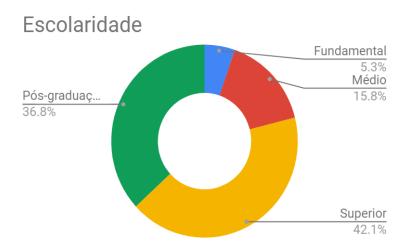
Período da aplicação: novembro de 2019.

Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.

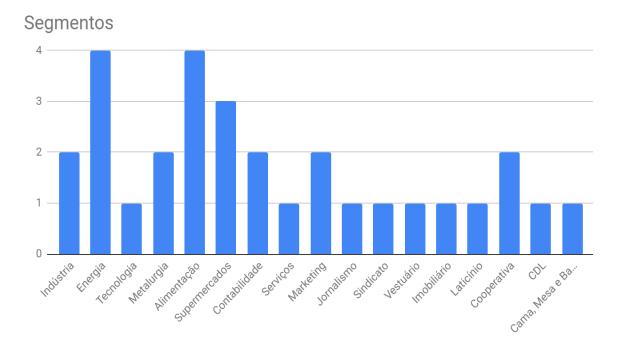


Caracterização da Amostra

Escolaridade:



Segmento:



Resultados Gerais

O índice geral, que envolve a situação atual e a confiança futura dos empresários pesquisados (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **108,67**, quatro pontos acima do índice obtido na pesquisa anterior. É o melhor resultado do índice desde o início da aplicação dessa pesquisa no final de 2018. Esse resultado demonstra um considerável crescimento no nível de confiança dos empresários membros desse conselho. O gráfico 1 apresenta o crescimento do nível de confiança desde a primeira pesquisa.

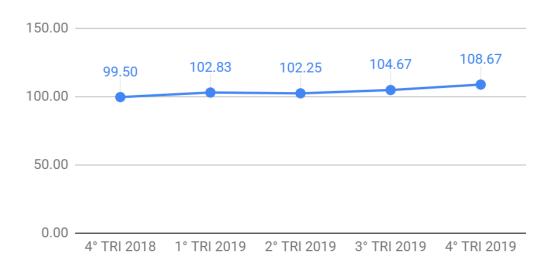


Gráfico 1. Evolução do Índice de Confiança Geral

Com relação à situação atual a confiança se apresenta alta, com índice de <u>108,00</u> e a confiança futura com índice ainda maior <u>109,33</u>. Verifica-se, portanto, um empresariado bastante otimista tanto com as questões atuais dos negócios, como, principalmente, para o início de 2020.

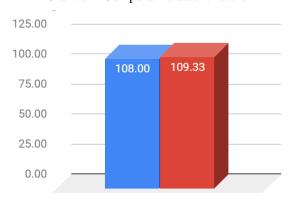
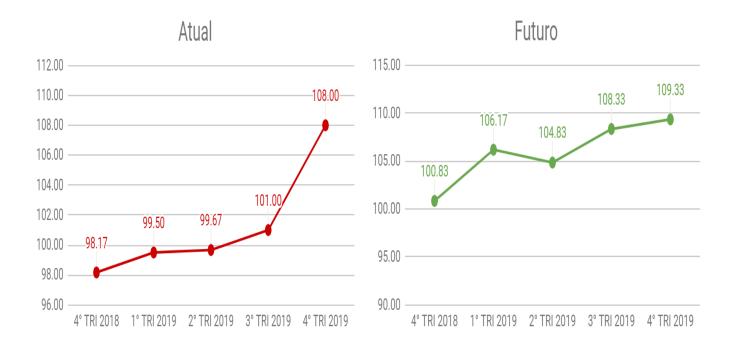


Gráfico 2. Comparativo atual e futuro

Os gráficos a seguir demonstram a evolução do posicionamento atual e expectativa futura.



É possível notar um crescimento vertiginoso no nível de confiança atual de 7 pontos, o que representa um empresariado com percepção muito positiva. Para o próximo trimestre (primeiro de 2020) a confiança também aumentou em 1 ponto, atingindo o mais alto nível em todas as pesquisas, demonstrando um empresário com perspectiva muito otimista para o início do próximo ano.

Análise do Ambiente Atual

Quesito	Atual
Índice Segmento	116
Índice Investimento	111
Índice Contratações	111
Índice Economia	109
Índice Inadimplência	108
Índice Vendas	93

Com relação ao Índice de Confiança Atual, os membros do CEZOM apresentam otimismo com relação a cinco quesitos: Segmento, Investimento, Contratações, Economia e Inadimplência. Chamou-nos atenção o fato de, pela primeira vez desde o início da pesquisa, o quesito Economia estar no campo de percepção positiva dos empresários. A aprovação da reforma da previdência e a sinalização de encaminhamento de outras reformas que prometem destravar os negócios, bem como os sinais de uma melhora no campo econômico, foram

percebidas pelos empresários desse conselho e se refletem nesse quesito. Tal fato contribui para a percepção positiva dos investimentos e das contratações, importantes para uma recuperação mais sustentada.

Contudo, os pesquisados, assim como na pesquisa anterior, ainda mostram pessimismo na atualidade com relação ao quesito <u>Vendas</u>. Salienta-se que, mesmo com a proximidade do final de ano e a injeção de recursos com a liberação do FGTS e pagamento do 13° salário, os empresários não visualizam aumento nas vendas nesse trimestre. Isso pode ser explicado em função da demanda ainda enfraquecida por parte dos consumidores e o elevado número de desempregados e trabalhadores informais.

Análise da Confiança Futura

Quesito	Futuro
Índice Segmento	121
Índice Investimento	115
Índice Economia	115
Índice Contratações	112
Índice Inadimplência	97
Índice Vendas	96

O Índice de Confiança Futura mostra um empresariado muito confiante e apresentando visão positiva em quatro quesitos: **Segmento, Investimento, Economia e Contratações**. Essa expectativa otimista para os quesitos internos (contratações e investimento) é fundamental para estruturar a recuperação econômica de maneira sustentada. A visão futura bastante positiva com relação ao segmento de atuação também é algo que merece muito destaque e vem se repetindo nas últimas pesquisas. Assim como na perspectiva atual a visão futura otimista sobre a economia demonstra que os empresários esperam a condução das demais reformas que podem destravar o crescimento econômico.

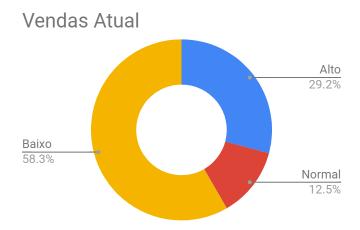
Em dois quesitos os pesquisados apresentam visão pessimista: **Inadimplência e Vendas.** Mais uma vez o preocupante nível de desemprego e a demanda ainda enfraquecida ajudam a explicar essa perspectiva futura dos empresários.

Resultados por quesitos

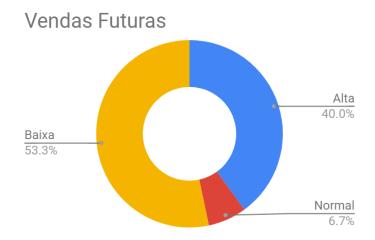
A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos e nas dimensões atual e futura.

Vendas

Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

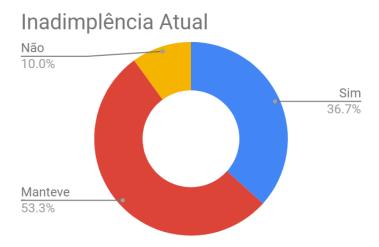


Esta é a segunda pesquisa consecutiva em que se verifica um empresariado com perspectiva negativa sobre o seu nível atual de vendas, dessa vez em uma proporção maior que na anterior. Dentre os pesquisados 58,3% afirmaram que seu volume atual de vendas está baixo, 29,2% afirmaram estar alto e 12,5% que está normal. Isso demonstrou uma reversão em comparação com o que se esperava para o último trimestre de acordo com a pesquisa anterior.

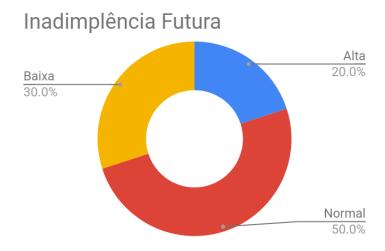
Para o primeiro trimestre de 2020 o empresário também está com visão pessimista. Dentre os entrevistados 53,3% acreditam em um nível baixo de vendas; 40% esperam um nível alto e 6,7% indicam previsão de normalidade nas suas vendas. A demanda do consumidor ainda bastante fraca ajuda a explicar esse posicionamento dos empresários pesquisados.

Inadimplência

Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:

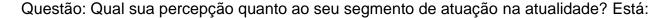


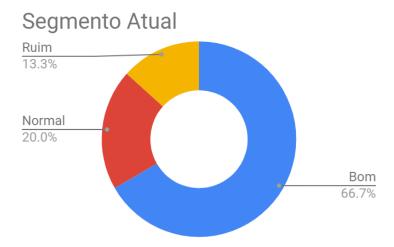
Semelhante à sondagem anterior é possível notar que os empresários pesquisados apresentam percepção positiva quanto à questão da inadimplência no contexto atual. Na pesquisa, 53,3% afirmou que o nível de inadimplência se manteve normal no atual trimestre, 36,7% indicaram que houve queda nas contas inadimplidas e somente 10% disseram que o nível aumentou.

Para o início de 2020 a visão dos empresários pesquisados é pessimista, pois 50% esperam manutenção do nível de inadimplência, 30% tem baixa expectativa quanto à melhora nesse quesito e 20% esperam uma queda nas contas inadimplidas nesse período.

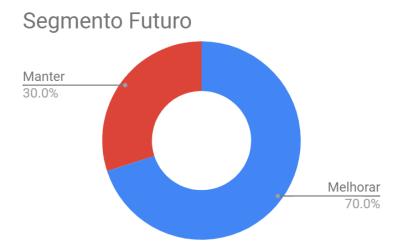
Como já afirmamos nas pesquisas anteriores, o alto índice de desemprego e de emprego informal no país faz com que os empresários ainda se mantenham pessimistas em relação a uma melhoria na inadimplência nos seus negócios.

Segmento Empresarial





Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre? Vai:



Em mais uma pesquisa esse foi o quesito que apresentou maior nível de percepção positiva na atualidade e otimismo para o próximo trimestre.

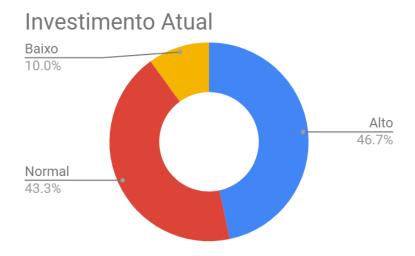
No contexto atual a percepção é bastante positiva, tendo em vista que 66,7% dos pesquisados consideram que o dinamismo do segmento está bom, 20% acreditam que o mesmo está normal e apenas 13,3% indicaram que está ruim.

Para o primeiro trimestre de 2020 o otimismo é ainda maior, pois 70% acreditam que seu segmento irá melhorar e 30% que irá se manter no nível atual. Mais uma vez, nenhum dos pesquisados apontou possibilidade de que no futuro a situação do segmento possa piorar.

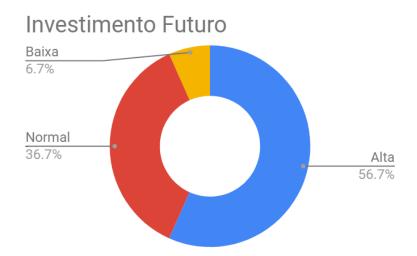
Salienta-se, mais uma vez, que esse resultado é importante, pois, com um amplo otimismo no segmento de atuação, o empresário se sente motivado para a retomada de contratações e realização de novos investimentos.

Investimentos

Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?



Quesito de fundamental importância para uma recuperação econômica do país e da região, mais uma vez o empresariado pesquisado demonstrou visão bastante positiva e otimista tanto no contexto atual como futuro, bem maior que na sondagem anterior.

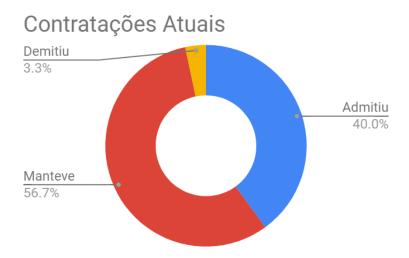
No contexto atual 46,7% afirmam que o seu nível atual de investimento está alto; 43,3% indicam que esse nível está normal e apenas 10% afirmam que está baixo.

Para o primeiro trimestre de 2020 a situação é ainda mais otimista, tendo em vista que 56,7% indicam alta possibilidade de realizar novos investimentos, 36,7% afirmam que os investimentos estarão em nível normal e somente 6,7% esperam níveis mais baixos de investimentos.

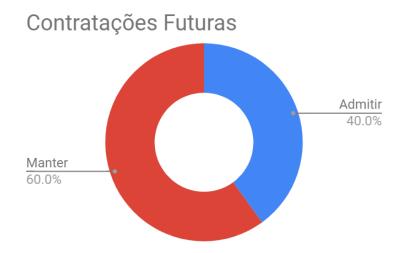
O investimento empresarial, como já citado anteriormente, é o principal componente do ciclo econômico e contribui muito para a recuperação produtiva da região e do país, por isso as visões atual e futura otimistas são tão importantes.

Contratações

Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:



Esse é mais um quesito no qual os empresários demonstram visão positiva e otimista no contexto atual e futuro.

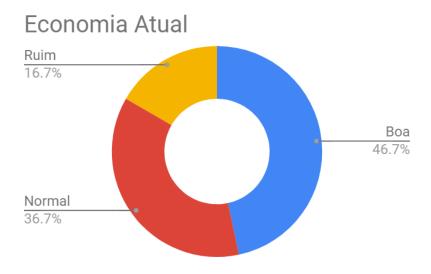
No contexto atual 56,7% dos pesquisados informam que mantiveram seus colaboradores; 40% indicam que admitiram novos funcionários (nível maior que na pesquisa anterior) e somente 3,3% indicaram que houve demissão nesse período.

Para o início de 2020 a perspectiva continua muito otimista, tendo em vista que 40% pretendem contratar novos colaboradores e 60% afirmam que manterão seus funcionários. Mais uma vez nenhum dos empresários informou que pretende demitir.

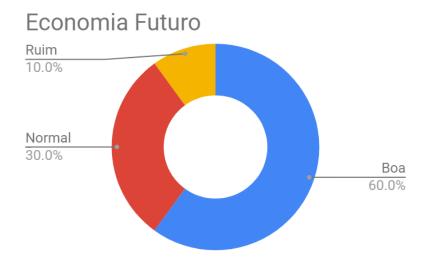
Ao lado dos investimentos esse é um quesito fundamental, cuja visão otimista contribui sobremaneira para a recuperação das vendas no futuro.

Economia Nacional

Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?



Pela primeira vez, desde que iniciamos a pesquisa no final de 2018, esse quesito ficou positivo e otimista tanto no contexto atual quanto futuro.

Na situação atual houve uma reversão em relação à pesquisa anterior, mostrando que 46,7% indicam que a situação econômica do país está boa, já para 36,7% essa situação encontra-se normal e apenas 16,7% afirmam que a economia está ruim.

Para o primeiro trimestre de 2020, 60% dos empresários pesquisados acham que situação estará boa, 30% acreditam que estará normal e somente 10% esperam que a situação esteja ruim.

A aprovação da reforma da previdência, a possibilidade de realizar a reforma tributária e outros direcionamentos da equipe econômica melhoraram a percepção dos empresários sobre a questão econômica do país.

Análises e Conclusões

Na presente sondagem do quarto trimestre de 2019 o Índice de Confiança do CEZOM demonstrou um empresário com percepção positiva no contexto atual e perspectiva bastante otimista na visão futura.

No **contexto atual** apenas no quesito vendas os pesquisados demonstraram percepção negativa, enquanto todos os demais quesitos foram positivos, com destaque para o segmento empresarial, investimentos e contratações.

Com relação à **expectativa futura** para o primeiro trimestre de 2020 há uma perspectiva muito otimista com relação ao segmento empresarial, investimentos, economia nacional e contratações. Somente há noção pessimista para inadimplência e vendas.

Nessa pesquisa ficou muito evidente que os empresários estão muito confiantes em relação à economia nacional, aguardando a continuidade de reformas, como a tributária, que muito contribuirão para a recuperação e expansão dos negócios.

Em 2020 continuaremos nossas pesquisas para verificarmos e mensurarmos a dinâmica e o comportamento da confiança dos empresários do CEZOM

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

<u>Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi</u>, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG.

Responsável pela aplicação e análises:

<u>Pedro dos Santos Portugal Júnior</u>, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas Regional Varginha (CESUL - Varginha). Contato: <u>pedro.junior@unis.edu.br</u> (35) 99992 6238.